

CARACTERIZAÇÃO DOS CRIATÓRIOS DE OVINOS MORADA NOVA BRANCA USANDO ANÁLISE DISCRIMINANTE CANÔNICA

Marcos Aurelio Victor de Assunção²; Bruna Castro Cesário^{2*}; Bianca Ferreira do Nascimento²; Daniel Caetano Sales²; Natanael Silva Félix²; Ana Caroline Maia Oliveira Ramos²; Leandro Alves da Silva²; Ruana Rafaela Lira Torquato Paiva³; José Ernandes Rufino de Sousa²; Débora Andréa Evangelista Façanha¹

¹Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. ²Universidade Federal Rural do Semi-Árido. ³Veterinária Autônoma. *bruna.cesario@alunos.ufersa.edu.br.

A raça Morada Nova, adaptada ao semiárido nordestino brasileiro, destaca-se pela excelente capacidade produtiva e reprodutiva em sistemas extensivos. Contudo, a variedade branca enfrenta fragilidade populacional, exigindo esforços de conservação e melhoramento genético. Este estudo utilizou a Análise Discriminante Canônica (ADC) para avaliar o efeito do sexo e dos núcleos de criação no peso dos animais. Foram analisadas peso, data de nascimento e pedigree de 165 ovinos brancos, provenientes de quatro unidades de criação no Rio Grande do Norte e Ceará. A ADC identificou as principais variáveis diferenciadoras de sexo e núcleos de criação, usando % de variância, estatística Lambda de *Wilks* e coeficientes padronizados. O método de *Stepwise* determinou os principais biomarcadores fenotípicos. As observações abrangeram ovinos de 1 a 270 dias, com 764 pesagens registradas. A ADC revelou significância estatística ($P < 0,05$) das variáveis sexo e núcleo de criação sobre peso e idade. O peso foi o principal biomarcador fenotípico, influenciado pelas práticas de manejo e sexo dos animais. Os resultados indicam variação ponderal, refletindo diferenças de manejo, dimorfismo sexual e utilização diferenciada dos sexos nos núcleos analisados. A idade foi significativa apenas na diferenciação entre núcleos de criação, sugerindo variações na média de idade devido estratégias de retenção ou manejo diferenciado. A maioria dos animais foi associada aos núcleos 2 e 4, destacando-se pelo maior volume e controle de dados desses núcleos, além de ter mais animais. Mais de 90% dos animais foram classificados como fêmeas, refletindo a estratégia dos núcleos 1 e 2, focados na pesquisa e conservação, com machos selecionados para reprodução ou excluídos após avaliação criteriosa. As fazendas 3 e 4 seguem práticas similares, priorizando retenção das fêmeas e vendendo machos para abate ou outros criatórios a partir dos 180 dias. A análise dos modelos de gestão populacional nos núcleos observados é crucial para compreender as tendências e estratégias atuais no manejo dos ovinos Morada Nova variedade branca. Essas informações são essenciais para o desenvolvimento de práticas de manejo sustentáveis na ovinocultura, assegurando a conservação da raça e a eficiência produtiva.

Palavras-chave: Conservação Genética; Morada Nova; Variedade branca.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).